



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS  
Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - 22.240-001 - Rio de Janeiro/RJ  
Telefax: (21) 2285-5107 - e-mail: [conselhodiretor@ines.org.br](mailto:conselhodiretor@ines.org.br)

### Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Diretor do INES de 2025

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e vinte e cinco minutos, no auditório do prédio principal do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), deu-se início à sexta Reunião Ordinária do Conselho Diretor do corrente ano. **Conselheiros presentes:** Solange Maria da Rocha, Presidente do Conselho Diretor; Alessandra Gomes, Diretora do Departamento de Educação Básica (DEBASI); Alvanei Viana, Diretor do Departamento de Planejamento e Administração (DEPA); Danielle Lins, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Humano, Científico e Tecnológico (DDHCT); Elizabeth Serra, Diretora do Departamento de Educação Superior (DESU); Felipe Oliveira Silva, representante titular do corpo técnico-administrativo de nível médio; Rosaria de Fatima Correia Maia, representante titular do corpo técnico-administrativo de nível superior; Barbara Camilla dos Santos Carvalho, representante titular do corpo docente do Colégio de Aplicação do INES (CAp/INES); Maria Inês Castro Azevedo, representante titular do corpo docente do DESU; Marcio Lourenco da Paz, representante titular do corpo discente maior de 16 anos do CAp/INES; Priscilla Fonseca Cavalcante, representante titular do pais/responsáveis de alunos menores de 16 anos do CAp/INES; Bruno Baptista dos Santos, representante titular do corpo discente do DESU.

A Presidente iniciou a reunião explicitando gratidão aos ex-conselheiros, do biênio 2023-2025, pelo diálogo democrático e sempre respeitoso, pelas propostas, questionamentos, inquietações e demandas levadas à instância máxima de deliberação do INES. A Presidente explicou que o Conselho Diretor não é espaço de atritos improdutivos, porém, de convergências e divergências saudáveis e gentis – e que ali todos os conselheiros têm direito a concordar ou discordar, desde que com cordialidade com os colegas. Realçou que os conselheiros solicitam pontos de pauta, revisão de documentos aprovados ou não nessa instância, pedem votações, interagem com a secretaria do Conselho Diretor, etc. Além disso, precisam planejar estratégias de diálogo com seus pares, lendo os documentos enviados para que haja realmente conhecimento prévio dos assuntos a serem debatidos, e que é exatamente por isso que representam o coletivo, não a si próprios. Os ex-conselheiros, que foram convidados a comparecer, mesmo após o término do mandato em 13 de dezembro, receberam certificação por sua participação ativa ao longo dos dois anos, como prevê o art. 49, §1, *Normas de Funcionamento do Conselho Diretor*. Estiveram presentes: Dumenil Eliodoro, ex-representante de todo o corpo técnico-administrativo; Tiago Ribeiro, ex-representante de todo o corpo docente; Bianca Santos, ex-representante de todo o corpo discente; Bianca Simões, ex-representante dos pais/responsáveis por alunos menores de dezesseis anos do CAp/INES. Foi oportunizada uma transição democrática dos ex-conselheiros para os recém-eleitos.

O *primeiro ponto de pauta* foi, segundo o art. 13 das *Normas de Funcionamento do Conselho Diretor*, a posse solene dos conselheiros eleitos – titulares e primeiros suplentes – para o biênio 2025-2027, com resultado homologado no BS-INES n.º 12 – Especial de 08 de dezembro de 2025, cumprindo o cronograma das *Normas de Funcionamento do Conselho Diretor* (art. 8º) e respeitando o *Regimento Interno* vigente, que modificou a composição do Conselho Diretor. Estiveram presentes e foram formalmente empossados os conselheiros de todas as categorias da comunidade do INES, recebendo certificação pela eleição e assinando o termo de investidura: representação dos técnicos-administrativos de nível médio; representação dos técnicos-administrativos de nível superior; representação dos docentes do CAp/INES; representação dos docentes do DESU; representação dos discentes maiores de 16 anos do CAp/INES; representação dos discentes do DESU; representação dos pais/responsáveis de alunos menores de dezesseis anos do CAp/INES. O

clima foi amistoso nessa transição e todos os titulares já compuseram a mesa para as deliberações do dia, as quais constavam, como previsto, na convocação para esta reunião.

O *segundo ponto de pauta* foi a votação do calendário de reuniões ordinárias do Conselho Diretor de 2026, como previsto. São apresentadas duas propostas, uma com seis reuniões ordinárias (primeira proposta) e outra com cinco (segunda proposta). O calendário aprovado é o segundo, com cinco reuniões ordinárias no próximo ano nas seguintes datas: 1<sup>a</sup> reunião ordinária: 18/03/2026; 2<sup>a</sup> reunião ordinária: 20/05/2026; 3<sup>a</sup> reunião ordinária: 08/07/2026; 4<sup>a</sup> reunião ordinária: 09/09/2026; 5<sup>a</sup> reunião ordinária: 11/11/2026.

O *terceiro ponto de pauta* foi a aprovação de atualização do Regimento da Comissão Interna de Supervisão (CIS). As integrantes da CIS Rosemary Lúcia dos Santos Moraes e Maria de Fátima dos Santos Furriel compareceram e se dispuseram a sanar eventuais dúvidas, explicitando as alterações no documento, dialogadas com os pares. Ressaltaram a defasagem da documentação até então vigente há mais de uma década. Foram incluídos alguns artigos, sendo um total de 37 artigos. O documento foi aprovado por unanimidade, sem retificações nem outras proposições.

O *quarto ponto de pauta* foi a proposta de criação de comissão interdepartamental para (re)discussão dos Planos Individuais de Trabalho e da composição da carga horária nos departamentos, ponto pedido pelo ex-conselheiro do corpo docente, quando ainda era representante da categoria e a reunião ainda estava prevista dentro do seu mandato. Tiago foi convidado a explicitar e sanar dúvidas. Demonstrou que há docentes que atuam em diferentes departamentos e que isso nem sempre está previsto para a carga horária deles no Plano Individual de Trabalho (PIT). Exemplifica que um professor que atua na Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode atuar em coordenações ou divisões ou mesmo lecionar na graduação e/ou mestrado. A Presidente argumentou que ninguém é contra essa comissão, mas o representante dos alunos do DESU destacou que, no seu ponto de vista, é importante que a carreira de cada docente seja respeitada, isto é, professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no DEBASI e professor do Magistério Superior no DESU. A Presidente salienta que o INES é um só e que todos estão envolvidos no ensino, pesquisa e extensão. Tiago elucida que o assunto já foi abordado por vários pesquisadores e que todos os professores do INES são pesquisadores. É necessário, de acordo com o ex-conselheiro, que o tempo de um acompanhamento de estagiários também seja previsto na carga horária docente, explicando que isso não é ensino, por exemplo. A estrutura maior, que é o INES, é que deve ser pensada, com alunos e professores, não departamentos. A conselheira Alessandra mencionou, por outro lado, profissionais que não são professores e que também atuam em diversas instâncias. A conselheira Elizabeth frisou que o debate no DEBASI já está em andamento no Conselho Escolar e/ou COAPP. Sugeriu a inserção, nessa instância deliberativa, de professores que atuam nos demais departamentos, para que seja pensada a sério a questão da carga horária. A conselheira Maria Inês realçou que tal discussão, no DESU, já está mais desenvolvida por causa dos Colegiados. A Presidente salientou que não se trata de comissão interdepartamental exatamente, contudo, de professores da carreira EBTT que atuam em outros departamentos como DESU ou DDHCT. A Comissão Permanente de Avaliação dos Planos Individuais de Trabalho (CPAPIT), sublinhou-se, é uma comissão que não é deliberativa, entretanto, consultiva, logo, não é nela que essa discussão deve caber com precisão. A proposta precisa ser organizada de modo urgente. A Presidente sugeriu que dois professores EBTT que atuam no DESU e no DDHCT devem ser indicados à discussão do tema no Conselho Escolar. Tal encaminhamento foi aprovado.

O *quinto ponto de pauta* foi a proposição de encaminhamento para realização do dia da saúde do surdo em 2026. A conselheira Alessandra e o conselheiro Felipe sugerem amadurecimento da questão, pois envolve vários setores. O ex-conselheiro Tiago elucida que o ponto já foi apresentado e aprovado na quarta reunião ordinária do Conselho Diretor e que ele tão-só pediu o ponto novamente para relembrar a todos, para que não caia no esquecimento. O encaminhamento é amadurecer esse ponto no próximo ano.

O *sexto ponto de pauta* foi a aprovação de documentos institucionais do DDHCT a respeito do Regimento da EdINES, Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca 2025-2027 e proposta de criação de Comissão Representativa Institucional para elaboração e implementação de Políticas de

Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão da Pessoa Surda. A conselheira Danielle destacou que as ações estão previstas no *Regimento Interno* vigente. Diferencia EdINES do Repositório Huet. Cada documento foi votado: em relação à EdINES, o documento foi aprovado por dez conselheiros, havendo uma abstenção; em relação ao Plano de Atualização do Acervo da Biblioteca 2025-2027, o documento foi aprovado por unanimidade; em relação à Comissão Representativa Institucional para elaboração e implementação de Políticas de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão da Pessoa Surda, houve a sugestão de incluir representante do DEPA. Violeta foi convidada pela conselheira Alessandra a falar, e tal teve a anuência da mesa conselheira, sublinhou que há uma comissão semelhante no DEBASI e propôs que não fosse votada essa comissão na data, pois envolve atravessamentos no CAp/INES. Ela se referiu, por outro lado, a elevador parado durante os últimos eventos do DEBASI, mas a Presidente afirmou que, em 2023, a gestão atual encontrou um INES sucateado, sem teto (cúpula), sem piscina, sem campo nem ginásio. Em três anos, houve uma modificação visível e que o trabalho dos gestores segue para reparar o descaso das últimas décadas com a infraestrutura. Foi acatado que o ponto de pauta dessa comissão seja postergado. O ponto é suspenso, com a proposta de retomar diálogos no INES, não em departamentos.

Sem mais considerações, encerra-se a quinta Reunião Ordinária do Conselho Diretor deste ano às quinze horas e quinze minutos do dia dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e cinco. Para constar, eu, Giselly dos Santos Peregrino, Secretária do Conselho Diretor, designada pela portaria número cento e doze de oito de fevereiro de dois mil e vinte e três, lavrei a presente ata que, depois de lida e submetida à aprovação, será por mim subscrita e por quem de direito assinada.

**Presidência do Conselho Diretor do INES:**

**Secretaria do Conselho Diretor do INES:**

**Direção do DEBASI:**

**Direção do DEPA:**

**Direção do DDHCT:**

**Direção do DESU:**

**Representação do corpo discente maior de 16 anos do CAp/INES:**

**Representação do corpo docente do CAp/INES:**

**Representação dos pais/responsáveis de alunos menores de 16 anos:**

**Representação do corpo docente do DESU:**

**Representação do corpo discente do DESU:**

Representação do **corpo técnico-administrativo de nível médio**:

Representação do **corpo técnico-administrativo de nível superior**:

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2025.